

SINDIPA INTERSINDICAL

Ano XII - Nº 23, Ipatinga, 08 a 11 de julho de 2025

USIMINAS E SUAS TERCEIRIZADAS SEGUEM QUERENDO ATACAR O INSTRUMENTO DE DEFESA E LUTA DOS TRABALHADORES MAS NÃO VÃO NOS CALAR: O SINDIPA SEGU FIRME ENFRENTADO OS ATAQUES DOS PATRÕES E DE QUALQUER GOVERNO

Companheiros/as

A direção da Usiminas não se conforma que não manda mais no SINDIPA. Desde 2013 usa seus pelegos para tentar tomar o Sindicato das mãos dos trabalhadores, mas suas chapinhas desde então só perderam as eleições do Sindicato uma atrás da outra.

Como não mandam mais no SINDIPA, os patrões tentam fugir da verdadeira representação dos trabalhadores: a Usiminas tentou através do sindicato fantasma dos técnicos tirar os trabalhadores de seu verdadeiro Sindicato, que é o SINDIPA e depois da ação judicial movida pelo Ministério Público do Trabalho feita a partir das denúncias enviadas por nós, teve que parar de fazer isso.

Usiminas agora usa suas terceirizadas para tentar atacar a nossa organização e luta: começou pela MN, Sanky, depois Convaço e agora a AMOI tenta fugir da legítima representação dos trabalhadores que é o SINDIPA.

A Amoi disse que a partir do mês de agosto os trabalhadores não serão mais representados pelo SINDIPA, isso é ILEGAL e mais uma violência contra os direitos dos trabalhadores.

A atividade da empresa dentro da Usiminas não mudou, as funções e atividades dos trabalhadores continuam as mesmas, ou seja, são metalúrgicos e representados pelo SINDIPA.

O SINDIPA já encaminhou denúncia ao Ministério Público de Trabalho e também entrará com ação judicial contra a AMOI para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

SER SÓCIO DO SINDICATO É UM DIREITO SEU, SER SÓCIO DO SINDICATO É UM PASSO MUITO IMPORTANTE PARA FORTALECER A LUTA EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Nesses tempos de ataques dos patrões e dos governos à classe trabalhadora, ficou muito mais claro ver a importância de ter um Sindicato que não abaixa a cabeça para patrão e para governos e que organiza a luta nos locais de trabalho e nas ruas por melhores condições de trabalho, melhores salários e mais direitos.

Se você ainda não é sócio, pegue a ficha de sindicalização preencha e entregue para um diretor do Sindicato nas portarias ou vá até a sede do Sindipa, ou então ligue para 3829-6624/ 3829-6625 / 3829-6630.



FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

Setor médico - 3829-6602 / Setor jurídico - 3829-6610 / Secretaria - 3829-6624 / 3829-6625

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465

denuncia@sindipa.org.br

VIOLÊNCIA E DESREPEITO CONTRA OS TRABALHADORES: Vigilância da Usiminas agride trabalhadora

Uma trabalhadora foi agredida por segurança da G4S depois de ser demitida pelo seu supervisor. A trabalhadora estava desesperada por ter sido demitida, desrespeitada pelo supervisor que a demitiu e ainda sofreu agressão por parte da segurança terceirizada da Usiminas.

Depois da demissão e agressão, o segurança e o supervisor ainda riram da condição da trabalhadora. A Usiminas, como na época da ditadura segue se utilizando da sua segurança privada para perseguir e humilhar os trabalhadores. Não nos esqueçamos do que aconteceu na década de 1960, quando a direção da usina usou de sua segurança privada e da polícia para atacar a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho.

O SINDIPA está encaminhando as devidas ações contra mais essa agressão e desrespeito contra os trabalhadores.

PRESSÃO E ASSÉDIO MORAL EM TODAS AS ÁREAS: A Usiminas e suas terceirizadas usam seus chefetes para espalhar assédio e pressão contra os trabalhadores. Assédio moral é crime, é mais uma violência contra a saúde e a dignidade do trabalhador.

Por isso é muito importante que as denúncias cheguem até o Sindicato para exigirmos punição para os chefetes e para a direção das empresas que se utilizam do assédio para explorar ainda mais os trabalhadores.

NA CMI MAIS ASSÉDIO: a empresa persegue e desrespeita os trabalhadores e a gerência ainda tem a cara de pau de dizer que não existe assédio para fugir de sua responsabilidade.

GPS ESTÁ ABOCANHANDO O VALE-ALIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES: A GPS está descontando todo mês R\$10,00 do V.A. que é só de R\$220,00, além disso, a empresa está retirando o Vale-Alimentação de quem falta apresentado atestado médico. Isso é ILEGAL, um desrespeito contra um direito básico dos trabalhadores.

AMOI PROVOCA ACIDENTES, TENTA ESCONDER E AINDA DEMITE QUEM FOI FERIDO: Esse é mais um exemplo de porque a empresa está tentando fugir do verdadeiro representante dos trabalhadores que é o SINDIPA. A AMOI agride a saúde dos trabalhadores, esconde os acidentes e aumenta o assédio e a perseguição contra os trabalhadores.

Contra tudo isso, não tem outro caminho que não seja a nossa luta, de todos os trabalhadores dentro da usina, os efetivos na Usiminas e os que trabalham nas contratadas.

TEM EMPRESA METALÚRGICA FUGINDO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO: SE ISSO ESTÁ ACONTECENDO ONDE VOCÊ TRABALHA, DENUNCIE IMEDIATAMENTE PARA O SINDIPA. O SIGILO DA DENÚNCIA ESTÁ GARANTIDO

O SINDIPA recebeu várias denúncias de que há empresas metalúrgicas que não estão cumprindo a Convenção Coletiva de 2025, ou seja, não pagaram o que devem aos trabalhadores.

Também tem empresa que está contratando sem fazer o registro na Carteira de Trabalho, o que é ILEGAL.

O SINDIPA já fez várias ações judiciais em que garantiu que os direitos dos trabalhadores fossem respeitados, por isso é muito importante que as denúncias continuem a chegar no Sindicato para que possamos fazer as devidas ações contra as empresas exigindo que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

FRUTO DA AÇÃO JUDICIAL DO SINDIPA OS TRABALHADORES NA EMALTO VÃO RECEBER DIREITOS DESRESPEITADOS: A Emalto estava praticando um turno de trabalho irregular e o SINDIPA entrou com ação judicial em que garantimos que os trabalhadores recebam o que têm de direito.

O SINDIPA ganhou a ação judicial e assim que o dinheiro for liberado pelo Judiciário os pagamentos vão começar a ser feitos. É importante que você que trabalha ou trabalhou na EMALTO ou conhece alguém que trabalhou na empresa entre em contato com o Sindicato para ver se o nome está na lista para o pagamento.